



Atuação da enfermagem obstetra em gestantes com depressão - uma revisão bibliográfica

Milene Pinto Nascimento¹; Angela Cristina dos Santos Silva

Como Citar:

NASCIMENTO, Milene Pinto; SILVA, Angela Cristina dos Santos. Atuação da enfermagem obstetra em gestantes com depressão – uma revisão bibliográfica. Revista Sociedade Científica, vol.7, n. 1, p.1129-1152, 2024.
<https://doi.org/10.61411/rsc202412417>

DOI: 10.61411/rsc202412417

Área do conhecimento: Ciências da Saúde

Palavras-chaves: depressão, gravidez, enfermeiro.

Publicado: 27 de fevereiro de 2024

Resumo

A depressão na gestação pode ser definida como um dos transtornos mentais mais frequentes e difundidos no mundo e, um dos principais contribuintes para o ônus global da doença. Esse transtorno é altamente prevalente entre as mulheres, sendo também um problema de saúde pública na gravidez, associado a sérias consequências maternas e fetais. Identificar a conduta do enfermeiro diante dos casos de depressão gestacional, descrever sinais e sintomas da depressão na gestação. Trata-se de uma revisão bibliográfica de cunho qualitativo, tendo como meios de fundamentação teórica, revistas acadêmicas e científicas disponíveis online, reunindo dados encontrados em fontes que foram consultadas como, google acadêmico, scielo, e mediline, listando os principais fatores que predispõe o estudo relacionado a atuação do enfermeiro em mulheres com depressão gestacional. Diante disso, verificou-se que nesse estudo, foram obtidos resultados através de artigos científicos, com ênfase no cuidado de enfermagem em gestantes com depressão. Foram selecionados artigos com relevância ao tema, analisados e extraído conteúdos no qual beneficiaria o estudo. Onde foi possível concluir que XC se espera que este estudo suscite a elaboração de novos estudos sobre o tema, de maneira que possam ser construídas novas estratégias, bem como o aperfeiçoamento das maneiras de enfrentamentos já utilizados pelos enfermeiros, permitindo assim que as gestantes com depressão possam assim ter um tratamento adequado e eficaz.

Abstract

Depression during pregnancy can be defined as one of the most frequent and widespread mental disorders in the world and one of the main contributors to the global burden of the disease. This disorder is highly prevalent among women, and is also a public health problem during pregnancy, associated with serious maternal and fetal consequences. To identify nurses' conduct in cases of gestational depression, describe

¹Unifacema ✉



signs and symptoms of depression during pregnancy. This is a bibliographical review of a qualitative nature, using academic and scientific journals available online as means of theoretical foundation, bringing together data found in sources that were consulted such as Google Scholar, Scielo, and Mediline, listing the main factors that predispose the study related to the nurse's role in women with gestational depression. Given this, it was found that in this study, results were obtained through scientific articles, with an emphasis on nursing care for pregnant women with depression. Articles relevant to the topic were selected, analyzed and content extracted that would benefit the study. Where it was possible to conclude that with depression can thus have adequate and effective treatment.

1. **Introdução**

A depressão na gestação pode ser definida como um dos transtornos mentais mais frequentes e difundidos no mundo e, um dos principais contribuintes para o ônus global da doença. Esse transtorno é altamente prevalente entre as mulheres, sendo também um problema de saúde pública na gravidez, associado a sérias consequências maternas e fetais. Neste período, a depressão é o transtorno psiquiátrico mais prevalente, com sintomas que variam de leves a graves. Estudos realizados em países desenvolvidos e de baixa renda relatou prevalência de depressão pré-natal na faixa de 15,6% a 31,1%¹

A depressão não tratada em mulheres grávidas vem sendo associada a riscos elevados para abortos espontâneos, partos prematuros e baixo peso ao nascer. Além disso, pesquisas laboratoriais revelam níveis elevados de cortisol nessas mulheres, refletindo diretamente no desenvolvimento fetal e o aumento da irritabilidade da mãe⁷

A depressão gestacional é um assunto de grande relevância, pois milhares de mulheres sofrem o transtorno e, compreender o quão prejudicial a depressão na gravidez pode ser para o vínculo materno e a relação mãe/ bebê é de grande importância, pois a



primeira relação social do bebê seria com a figura materna. Retratar a importância de seu tratamento com a ajuda da psicoterapia e outros recursos e a importância de seu tratamento, pois se não tratada, pode se tornar crônica e grave, abalando a saúde da mulher e de seu filho⁸

Levando em consideração as perspectivas visadas em uma recuperação pós-parto realizando a prevenção e promoção da saúde, a equipe de enfermagem deve estar apta e atenta aos sinais e sintomas relacionados a esta patologia que vem acometendo desde jovens mães a mulheres mais velhas. A depressão não está somente relacionada ao estado físico, mas, principalmente nas questões emocionais da vivência desta paciente em questão. Esta revisão bibliográfica tem como prioridade salientar a atuação do enfermeiro no que diz respeito à identificação precoce dos sinais e sintomas da depressão na gestante, para que a patologia não se agrave e que um tratamento eficaz possa ser aplicado para amenizar os impactos da doença com relação a mãe e ao bebê⁶

A gestação é considerada pela sociedade como uma fase normal vivenciada pelo sexo feminino, porém as mulheres apresentam diversas mudanças fisiológicas no seu corpo, além de transtornos psicológicos que são prejudiciais para si e o seu bebê. Nessa perspectiva, percebe-se a crucial importância da atuação do enfermeiro durante este período, pois a mãe necessita de acolhimento, planejamento de assistência individualizada, conforto e vínculo afetivo². Além disso, o processo de educação em saúde preconizada no Brasil representa um modelo que reforça a prevenção e promoção da saúde, que abrangem os contextos socioculturais da comunidade cujo sujeito está inserido, bem como ofertas de cuidados específicos do profissional de saúde para o indivíduo³

Na composição desse cuidado, inclui-se o cuidado de enfermagem ressaltado pelo papel de destaque do enfermeiro na assistência pré-natal, o qual atua na condução das consultas com o acompanhamento da evolução da gravidez de risco habitual e promoção da saúde da mulher grávida e do bebê, tanto física quanto mental. O



enfermeiro, como agente terapêutico, tem compromisso com a qualidade de vida do indivíduo com transtorno mental, além de ser preparado para atuar nesse modelo de atenção à saúde mental. Os cuidados promovidos pelo enfermeiro podem auxiliar na identificação dos sinais e sintomas da depressão pré-natal e na implementação de intervenções precoces para a prevenção, manejo e monitoramento da saúde mental da gestante, além de promover o encaminhamento oportuno para a assistência especializada⁹

2. Metodologia

2.1 Tipo de estudo

O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa da literatura. Este procedimento foi escolhido por possibilitar a síntese e análise do conhecimento científico já produzido sobre o tema “**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM OBSTETRA EM GESTANTES COM DEPRESSÃO**”. Esta revisão utilizou a metodologia proposta no estudo de (Oliveira et al., 2016).

De acordo com Ercole, Melo e Alcoforado (2014), a revisão integrativa de literatura é um método que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas de maneira sistemática, ordenada e abrangente, mediante diferentes metodologias. É denominada integrativa porque fornece informações mais amplas sobre um assunto, constituindo um corpo de conhecimento e podendo ser direcionada para a definição de conceitos, revisão de teorias ou análise metodológica dos estudos. Este método proporciona a combinação de dados da literatura teórica e empírica, proporcionando maior compreensão do tema de interesse. Sua elaboração está estruturada em seis etapas distintas apresentadas na figura 1.



Figura 1: Etapas de construção de uma revisão integrativa. Fonte: Adaptado de Botelho; Cunha; Macedo, 2018, p.129.

2.2 Etapas da revisão integrativa da literatura

2.2.1 Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa

O tema “ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM OBSTETRA EM GESTANTES COM DEPRESSÃO”, determinou a construção da estratégia PICO, que representa um acrônimo para Paciente (P), Intervenção (I), Comparação (C) e Desfechos (Outcomes), na qual foi utilizada para a geração da questão norteadora desta revisão integrativa da literatura: “Qual a contribuição do enfermeiro obstetra em gestantes com depressão?”

Para a localização dos estudos relevantes, que respondessem à pergunta de pesquisa, utilizou-se de descritores indexados e não indexados (palavras-chave) nos idiomas português, inglês e espanhol. Os descritores foram obtidos a partir do Medical Subject Headings (MESH), dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e dos títulos CINAHL, como mostra o Quadro 2.



Consultou-se por meio de descritores e palavras-chave as bases de dados SCIELO; coordenada pela BIREME e composta de bases de dados bibliográficas produzidas pela Rede BVS, como MEDLINE, além da base de dados GOOGLE AC. e outros tipos de fontes de informação. e CINAHL (Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature).

Quadro 2 – Elementos da estratégia PICO, descritores e palavras-chave utilizados – Caxias, MA, Brasil, 2018.

	Elementos	Mesh	Decs	Títulos Cinahl	Palavras-chave
P	“Depressão”	“Depression”	“Depression” “Depression” “Depression”	“Depression”	“Depression” “Depression” “Depression”
I	“Pregnancy”	“Pregnancy”	“Pregnancy”	“Pregnancy”	“Pregnancy” “gravidez”
C	-	-	-	-	-
O	“Nurse”	“Nurse”	“Nurse” “Nurses”	“Nurse” “Nurses”	“Nurse” “Nurses” “Enfermagem” “enfermeiros”

Fonte: Descritores, Títulos e Palavras-chaves.

O elemento C da estratégia PICO não foi abordado nesta pesquisa pois esta não tem por objetivo comparar intervenções. Os termos utilizados durante a pesquisa foram classificados e combinados nos bancos de dados, resultando em estratégias específicas de cada base.



2.2.2 Estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão

Como critérios de inclusão utilizaram-se estudos disponíveis em sua totalidade, publicados nos últimos cinco anos, de 2018 até 2023, nos idiomas Português e Inglês. Foram excluídos da busca inicial capítulos de livros, resumos, textos incompletos, duplicados, teses, dissertações, monografias, relatos técnicos e outras formas de publicação que não artigos científicos completos.

2.2.3 Identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados

A análise para seleção dos estudos foi realizada em duas fases, a saber: Na primeira, os estudos foram pré-selecionados segundo os critérios de inclusão e exclusão e de acordo com a estratégia de funcionamento e busca de cada base de dados.

Encontrou-se dez (10) estudos como busca geral na GOOGLE ACADEMICO, sendo que limitando a busca para artigos com texto completo realizado com humanos nos últimos cinco anos, obteve-se sete (7) estudos, destes foram analisados títulos e resumos onde apenas dois (2) estudos foram condizentes com a questão desta pesquisa.

Na base MEDILINE, como busca total foram encontrados cento e dezesseis (116) estudos, aplicando na pesquisa o filtro que limita por texto completo dos últimos cinco anos com humanos, obteve-se trinta e três (33) estudos, destes foram analisados títulos e resumos e teve como resultado final de três (3) estudos.

Na SCIELO foram obtidos dezesseis (16) estudos como busca geral, sendo que limitando a busca para artigos com texto completo realizado nos últimos cinco anos com humanos, obteve-se quatro (4) estudos, sendo três (3) foram condizentes com a questão desta pesquisa após a análise dos títulos e resumos.

Na segunda fase os estudos foram analisados quanto ao potencial de participação no estudo, avaliando o atendimento à questão de pesquisa, bem como o tipo de



investigação, objetivos, amostra, método, desfechos, resultados e conclusão, resultando em oito (8) artigos.

Ao final oito (8) artigos atenderam a questão norteadora e forma adicionados ao estudo.

2.2.4 Análise e interpretação dos resultados

Nesta etapa foram analisadas as informações coletadas nos artigos científicos e criadas categorias analíticas que facilitou a ordenação e a sumarização de cada estudo. Essa categorização foi realizada de forma descritiva, indicando os dados mais relevantes para o estudo.

A pesquisa levou em consideração os aspectos éticos da pesquisa quanto às citações dos estudos, respeitando a autoria das ideias, os conceitos e as definições presentes nos artigos incluídos na revisão.

Optou-se pela análise em forma estatística e de forma de texto, utilizando cálculos matemáticos e inferências, que serão apresentados em quadros e tabelas para facilitar a visualização e compreensão.

As evidências científicas foram classificadas segundo os níveis e graus de recomendação propostos por Bork (2019), como mostra a figura 2 abaixo:

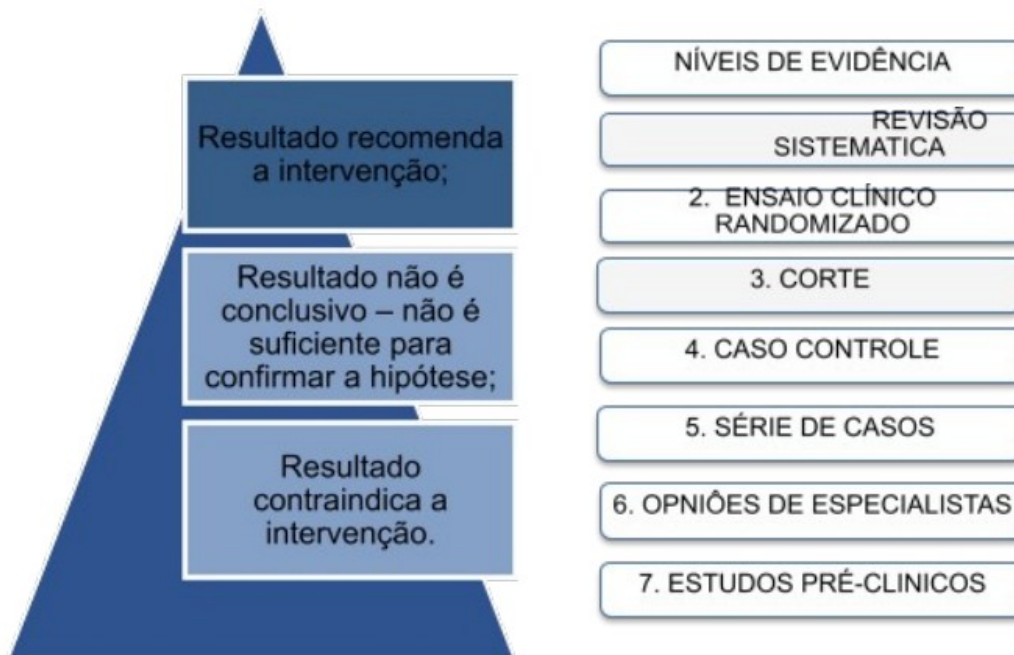


Figura 2: Níveis de evidência e graus de recomendação. Fonte: Adaptado de Bork (2019)

3. Resultados e discussão

Nesse estudo, foram obtidos resultados através de artigos científicos, com ênfase no cuidado de enfermagem em gestantes com depressão. Foram selecionados artigos com relevância ao tema, analisados e extraído conteúdos no qual beneficiaria o estudo.

A realização do estudo teve como base, 142 artigos, destes foram excluídos 37 por não contemplarem aspectos relevantes à temática da pesquisa, 17 por corresponderem as obras duplicadas, restando 8 artigos, como visualizado na Tabela 3, a seguir:



Tabela 3. Busca nas bases de dados

BASES DE DADOS	CATEGORIA	QUANTIDADE
	ARTIGOS ENCONTRADOS	16
	COMTEMPLA	4
SCIELO	NÃO COMTEMPLA	7
	NÃO DISPONÍVEL	0
	DUPLICADOS	6
	ARTIGOS SELECIONADOS	3
BASES DE DADOS	CATEGORIA	QUANTIDADE
	ARTIGOS ENCONTRADOS	10
	COMTEMPLA	7
GOOGLE AC.	NÃO COMTEMPLA	8
	NÃO DISPONÍVEL	0
	DUPLICADOS	6
	ARTIGOS SELECIONADOS	2
BASES DE DADOS	CATEGORIA	QUANTIDADE
	ARTIGOS ENCONTRADOS	116
	COMTEMPLA	33
MEDLINE	NÃO COMTEMPLA	22
	NÃO DISPONÍVEL	0
	DUPLICADOS	5



REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 7, NÚMERO 1, ANO 2024

	ARTIGOS SELECIONADOS	3
--	----------------------	---

Os artigos escolhidos após o estudo das bases de dados foram da SCIELO e GOOGLE ACAD., duas bases relevantes para análises de artigos. Os artigos selecionados são apresentados na Tabela 4, a seguir:

Tabela 4. Produção científica sobre atuação de enfermagem em gestantes com depressão.

BASE	PERIÓDICO	ARTIGO	AUTOR	TIPO DE ESTUDO/ANO
SCIELO	Revista latino Americana de enfermagem	Risco de depressão na gravidez na assistência pré-natal de risco habitual	Monica M De Jesus; Tainah B De M. Serreno; Giovanna De S. Porcel Bruna Borlina Monteiro; Maria Jose Clapis	Artigo de revisão 2023
SCIELO	Revista da escola de enfermagem da USP	Risco de depressão na gravidez entre gestantes inseridas na assistência pré-natal de alto risco	Gabriela De M Ribeiro; Julia Ferreira Cieto; Monica M De Jesus Silva	Artigo de revisão de 2022



REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 7, NÚMERO 1, ANO 2024

SCIELO	Acta Paulista de enfermagem	Bem-estar e saúde mental materna	Mary Steen; Adriana Amorin F	Artigo de revisão 2019
SCIELO	Revista ensaios e ciências	A atuação da enfermagem frente à prevenção	Fabiana B A Gonçalves; Miguel Correia Almeida	Artigo de revisão 2019

BASE	PERIÓDICO	ARTIGO	AUTOR	TIPO DE ESTUDO/ANO
GOOGLE AC.	Revista research sociyt and development	Risco ao desenvolvimento fetal associada a depressão na gravidez. Uma breve revisão.	Antonio Y. R. Lucena; Kassy L. S Dantas; Jusciellyso N Da S. N; Mario Henrique de S. G. F; Francis Aiala De Araujo F. Ísis Cristina De Sousa; Janildes M. S Gomes;	Artigo de revisão 2021



REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 7, NÚMERO 1, ANO 2024

GOOGLE AC.	Revista eletrônica saúde mental	O cuidado de enfermagem à gestantes com saúde mental álcool e drogas	Giovanna A S Porcel Monica M De Jesus Silva	Revista integrativa da literatura 2019
GOOGLE AC.	Revista eletrônica acervo saúde	Atuação do enfermeiro à gestante e puérpera com depressão	Rivanda Barbosa Guimarães; Raildes Bispo dos Santos; Tatiane dos Santos; Andriellen Rabelo Carvalho; Maria Adriely Cunha Lima; Tiago Almeida Costa; Halley Ferraro Oliveira; Tatiane de Oliveira Santos; Leila de Santana Jesus; Lino Eduardo Farah	Revisão bibliográfica 2021
GOOGLE AC.	Revista mineira de enfermagem	Percepção das gestantes acerca dos fatores de risco paradepressão na gravidez	Mônica Maria de Jesus Silva; Maria José Clapis.	Revisão bibliográfica 2020

Os artigos selecionados foram examinados, culminando na formação de categorias temáticas, que se basearam no principal foco de cada estudo. Tendo como base as seguintes temáticas a serem discutidas: “Cuidados de enfermagem na assistência



pré-natal”, Promoção e prevenção de saúde mental” e “Atuação e elaboração de cuidados prestados pelo enfermeiro”.

3.1 **Cuidados de enfermagem na assistência pré-natal**

A assistência de enfermagem é um desafio para os enfermeiros que atuam em obstetrícia e ginecologia. A gestão adequada e de alta qualidade da enfermagem inclui não apenas tarefas administrativas, mas também atividades de enfermagem, e os enfermeiros são responsáveis por planejar suas próprias atividades de enfermagem com a equipe de enfermagem, para que as atividades de enfermagem possam ser realizadas em conjunto de maneira humana e eficaz. Usuários e suas famílias¹

Na atenção primária à saúde (APS), o enfermeiro é responsável por prestar diversos cuidados aos indivíduos e suas famílias, trabalhando com suas equipes para respeitar e resolver os problemas de forma oportuna, clara e multifacetada. Unidades de saúde relacionadas. Além disso, as atividades de enfermagem realizadas na perspectiva interdisciplinar são importantes para o cuidado profissional de enfermagem. Porque o trabalho interdisciplinar resulta na implementação de políticas públicas que visam a melhoria da saúde dos indivíduos, famílias e comunidades¹

No contexto dos cuidados pré-natais, os cuidados de enfermagem prestados pelos enfermeiros têm o privilégio de prestar apoio integral às mulheres grávidas e às suas famílias, acolhendo-as nos centros de saúde/enfermarias primárias e prestando aconselhamento pré-natal e cuidados pré-natais. - Todo o Natal. O envolvimento dos profissionais usuários é importante para aumentar a confiança das gestantes e promover a continuidade dos cuidados maternos e fetais¹

A assistência pré-natal é uma atividade programada realizada principalmente na atenção primária e está diretamente relacionada aos níveis binários de saúde e aos resultados maternos e obstétricos, com aproximadamente 90% das mulheres grávidas no Brasil recebendo assistência pré-natal. Da Rede Primária de Saúde²



Além disso, uma pesquisa nacional realizada no Brasil entre 2011 e 2012 constatou que 88,4% das gestantes receberam pré-natal do mesmo especialista, principalmente médicos (75,6%). Porém, considerando as regiões Norte e Nordeste do Brasil, 50% das consultas de pré-natal são realizadas por enfermeiros. Outro estudo realizado na APS de Florianópolis (SC, Brasil) constatou que a maioria das gestantes consulta mais os enfermeiros do que os médicos e prefere os profissionais enfermeiros por considerá-los profissionais mais humanos e sensíveis, que explicam e ouvem. Também permite que você expresse as emoções que está vivenciando e expresse sentimentos de segurança²

Os desafios atuais obrigam a planejar cuidados de enfermagem e de saúde de qualidade que se concentrem na satisfação materna de uma forma que garanta uma experiência de gravidez positiva, uma transição eficaz para o trabalho de parto e nascimento e uma maternidade positiva, incluindo a autoestima, competência e competência materna. foi uma necessidade fornecer. E autonomia. Neste sentido, é importante compreender como os enfermeiros responsáveis pelos cuidados de enfermagem podem ajudar a apoiar o planejamento, a organização, a coordenação, a avaliação e a gestão dos CSP com o objetivo de garantir uma gravidez e um estado de mãe/pai positivos e saudáveis¹

O pré-natal pode não só contribuir positivamente para o diagnóstico e tratamento adequado da doença, mas também auxiliar no monitoramento de fatores de risco que podem levar a complicações na saúde do bebê e da mulher. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAP) é um processo no qual o enfermeiro presta suporte aos pacientes de forma humanizada, individualizada, planejada e organizada, com ênfase no bem-estar físico, mental e social dos pacientes, fortalecendo o trabalho em equipe e proporcionando assistência integral. serviços. Forme as ferramentas que você precisa. E continuamente. Com isso, estamos contribuindo para a melhoria da qualidade da enfermagem⁵



Portanto, a assistência pré-natal e a atenção integral à saúde da mulher devem ser estruturadas para atender às reais necessidades das gestantes. As atividades de saúde devem ser direcionadas às unidades básicas de saúde (UBS) para garantir cuidados contínuos, gestão e validação dessas atividades para a saúde perinatal e materna⁵

Neste contexto, o apoio pré-natal integra medidas preventivas, comportamentos e atitudes favoráveis às grávidas. Esses cuidados acontecem desde o início da gravidez até o parto e têm como objetivo reconhecer, tratar ou confirmar a presença de patologia. Evite complicações durante a gravidez e o parto. Garante uma saúde materna confortável e um bom desenvolvimento fetal. Reduz a morbimortalidade fetal e materna. Em 2000, o MS iniciou a implementação do Programa de Assistência Humanitária Pré-Natal e Pós-Natal (PHPN) através do Despacho GM nº. A Portaria nº 569, de 1º de junho de 2000, visa incentivar ações para reduzir a morbimortalidade materna e melhorar os resultados do parto, utilizando a humanização da assistência como estratégia³

Diante do exposto, há necessidade de que os profissionais da assistência pré-natal, especialmente os enfermeiros em posição de liderança na equipe, possam ajudar as mulheres de forma mais eficaz, com maior ênfase na promoção e prevenção da saúde, e na educação, além de práticas humanitárias nos serviços de saúde³

Dessa forma, a equipe de saúde é responsável por educar as gestantes sobre a importância do pré-natal regular, por meio de todos os exames e aconselhamentos mensais. A assistência pré-natal permite obter dados encorajadores quanto à prevenção e tratamento de patologias que interferem significativamente na saúde de gestantes e crianças. Devido a esses objetivos, o enfermeiro desempenha importante papel no acompanhamento dessas clientes, além de orientar sobre os cuidados iniciais e pós-parto ao recém-nascido. Saúde pública. Qualidade³



3.2 **Promoção e prevenção de saúde mental**

A depressão é um dos transtornos mentais mais comuns durante a gravidez e o período pós-parto, afetando aproximadamente um quinto das mulheres. A depressão pré-natal é um importante fator de risco para a depressão pós-parto e muitas vezes persiste (Steen, 2019).

No Brasil, a prevalência de depressão pré-natal é de aproximadamente 20%, semelhante a países de alta renda, e dados os desafios enfrentados por algumas mulheres em idade fértil no acesso ao sistema de saúde, é importante prevenir o acesso ao pré-natal. Previne a depressão pós-parto e melhora a saúde mental de mulheres grávidas e puérperas¹

Um aspecto importante dos cuidados maternos é apoiar a capacidade das mulheres grávidas de adquirirem, desenvolverem e manterem resiliência e estratégias de sobrevivência para promover a saúde e o bem-estar. A resiliência ajuda as mulheres grávidas a desenvolverem estratégias de sobrevivência, a lidar com a ansiedade e o stress, a reduzir os medos associados ao parto e a manter a saúde e o bem-estar durante a maternidade²

De acordo com a Teoria do Cuidar de Swanson (2021), as intervenções de enfermagem no processo do cuidar exigem conhecer o outro, de modo a que as intervenções de enfermagem propostas sejam significativas para ele, aceitar as suas expectativas e vontades, fazer pelo outro sem afetar a sua dignidade ou as suas crenças, possibilitando a capacitação para uma tomada de decisão e, mantendo a crença no seu bem-estar.

Swanson (2021) define quatro conceitos chave: Enfermagem, Pessoa, Saúde e Meio Ambiente. A Enfermagem é o cuidado assente no sentido de proporcionar bem-estar ao utente. Este cuidado é fundamentado na evidência científica, no conhecimento adquirido pela prática clínica e pelos valores culturais. A Pessoa é um ser dinâmico, em evolução, capaz de autorreflexão, ansioso pela relação com o outro e um ser espiritual.



As vivências de cada indivíduo, são influenciadas por uma complexa inter-relação entre a genética, a espiritualidade e a liberdade de escolha.

Em relação ao conceito de Saúde, Swanson (2021) considera que experimentar saúde e bem-estar é ter uma experiência subjetiva, plena de significado, associada à integridade e totalidade do ser, com a capacidade de se exprimir plenamente. O conceito de Ambiente, mais do que físico é situacional, abrange qualquer contexto que influencia ou que é influenciado pelo cliente, sendo vários os domínios de influência.

Nessa perspectiva, os enfermeiros prestam cada serviço de acordo as suas experiências de saúde com conhecimento e trate-os com respeito. O ritmo e o caminho que ele escolheu. Enfermeiros e pessoas são parceiros cuidados individual, “O cuidado é uma forma de comunicar e crescer juntos. Pessoas importantes com quem sentimos uma ligação e responsabilidade pessoal⁶

Além disso, os profissionais devem estar atentos aos aspectos psicológicos e emocionais da gravidez ao conversarem com gestantes em acompanhamento pré-natal. O cuidado baseado na aceitação visa, portanto, proporcionar uma experiência segura e confortável para as gestantes, com base no fortalecimento de conexões, na criação de relações de confiança e no fornecimento de espaço para escuta empática. Medo, culpa e ansiedade em relação à saúde do bebê são comuns entre gestantes com SHG, por isso é importante reforçar um ambiente amigável e seguro²

Portanto, é muito importante considerar formas de promover e manter o bem-estar, como as “Formas de Bem-Estar”, juntamente com a gestão contínua da saúde¹

O estado de saúde mental da mãe afeta o desenvolvimento físico, emocional e psicológico da criança, por isso deve ser levado em consideração no manejo da saúde da mãe¹.



3.3 Atuação e elaboração de cuidados prestados pelo enfermeiro

O pré-natal é um período de preparação física e mental para o parto e para a maternidade, cujo objetivo é promover o desenvolvimento da gravidez para que um recém-nascido saudável possa nascer sem afetar a saúde da mãe, como por meio de atividades educativas, prevenção e aspectos psicológicos⁹.

A assistência à saúde passou a incluir também a assistência à saúde mental, que segue os princípios dos sistemas integrados de saúde (SUS) de disponibilidade universal de serviços em todos os níveis de atenção. Descentralização político-administrativa através da integridade operacional, igualdade de direitos e prestação de serviços, e tomada de decisões compartilhada com todos os intervenientes relevantes⁹.

Esses cuidados incluem a enfermagem, que enfatiza o papel central do enfermeiro na assistência pré-natal: aconselhar, acompanhar o curso das gestações de risco normal e promover a saúde física e mental das gestantes e dos bebês. Como terapeuta, o enfermeiro está comprometido com a qualidade de vida das pessoas com transtorno mental e está preparado para atuar dentro desse modelo de atenção à saúde mental. Os serviços de enfermagem podem ajudar a identificar sinais e sintomas de depressão pré-natal e implementar intervenções precoces para prevenir, gerir e monitorizar a saúde mental das mulheres grávidas, ao mesmo tempo que fazem encaminhamentos atempados para cuidados especializados⁹.

O atendimento a gestantes com depressão ajuda a promover a saúde mental das mulheres, os direitos ao pré-natal e a Organização Mundial da Saúde (2013-2020). Alcançar o Plano de Ação Global de Saúde Mental e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS.) foi iniciado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para atingir até 2030. Isto porque os cuidados de enfermagem no tratamento da depressão durante a gravidez são fundamentais para alcançar o terceiro objetivo da



saúde e do bem-estar, especialmente o quarto objetivo da promoção da saúde mental e do bem-estar⁹

Com uma boa ajuda do enfermeiro é possível identificar complicações durante a consulta. Acompanhamento precoce de em situações perigosas. Além disso, as mulheres grávidas também podem fazê-lo. Sinta-se mais bem-vindo e seguro⁴.

Os enfermeiros que trabalham em unidades médicas básicas precisam se preparar para a depressão na gravidez. Esteja sempre atento aos fatores de risco para esta patologia e procure tratamento qualificado para gestantes. No entanto, observam que isto muitas vezes não acontece, pelo que estes fatores de risco são frequentemente ignorados e levam a condições graves. Entretanto, o cuidado precoce adequado acelera o processo de recuperação da saúde da gestante, fortalecendo os vínculos familiares e promovendo o crescimento e desenvolvimento saudável do bebê⁴

Diante do exposto, objetiva-se descrever o cuidado às mulheres com DPP e suas implicações psicossociais. Esta busca está na intersecção de mudanças emocionais pré e pós-natais, frustrações e ansiedades pessoais, e envolve famílias e comunidades para garantir a satisfação das gestantes⁵

A relevância deste estudo permite repensar a forma como é prestado o cuidado às gestantes em sofrimento psíquico devido à depressão. Além disso, é desejável contribuir para a promoção e melhoria da saúde mental e das discussões sobre a assistência pré-natal, muitas vezes negligenciada. Nesse sentido, podem ser identificados muitos estudos com foco na depressão pós-parto e no manejo da saúde. No entanto, existem lacunas no nosso conhecimento sobre depressão e gravidez. O objetivo deste estudo foi examinar e analisar as evidências disponíveis na literatura científica sobre o cuidado de gestantes com depressão. Espera-se que isto ajude os enfermeiros pré-natais a promover a saúde mental das mulheres grávidas e a implementar medidas para prevenir estas e outras doenças⁹



4. **Conclusão**

Constataram que nos últimos 5 anos, mais de 65% das mulheres grávidas tem chances de desenvolver depressão durante a gestação. E mais de 33% delas não são tratadas, dificultando assim a saúde da mãe e do bebê, trazendo serias consequências.

Evidenciou-se as limitações que o sistema de saúde apresenta no cuidado às gestantes, a dificuldade de profissionais qualificados na área, e a falta de padronização nas prestações do cuidado ao público (gestantes).

Espera-se que este estudo suscite a elaboração de novos estudos sobre o tema, de maneira que possam ser construídas novas estratégias, bem como o aperfeiçoamento das maneiras de enfrentamentos já utilizados pelos enfermeiros, permitindo assim que as gestantes com depressão possam assim ter um tratamento adequado e eficaz.

5. **Declaração de direitos**

O(s)/A(s) autor(s)/autora(s) declara(m) ser detentores dos direitos autorais da presente obra, que o artigo não foi publicado anteriormente e que não está sendo considerado por outra(o) Revista/Journal. Declara(m) que as imagens e textos publicados são de responsabilidade do(s) autor(s), e não possuem direitos autorais reservados à terceiros. Textos e/ou imagens de terceiros são devidamente citados ou devidamente autorizados com concessão de direitos para publicação quando necessário. Declara(m) respeitar os direitos de terceiros e de Instituições públicas e privadas. Declara(m) não cometer plágio ou auto plágio e não ter considerado/gerado conteúdos falsos e que a obra é original e de responsabilidade dos autores.

6. **Referências**

1. Amorim, Tamiris Scoz et al. Gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde. Escola Anna Nery, v. 26, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2021-0300>. Acesso em: 18 out. 2023.
2. Arruda, T. dos A.; Trindade, E. de C.; Pacheco, M. L. K. L.; Mathias, W. C. F. S.; Cavalcanti, P. C. da S. O papel do enfermeiro no cuidado à mulher com depressão puerperal / The role of the nurse in the care of women with puerperal



- depression. *Brazilian Journal of Health Review*, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 1275–1288, 2019. Disponível em:
<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/1341>.
Acesso em: 18 oct. 2023.
3. Araújo, R. B.; A, M. R.njos R. dos; Souza, C. L. de O.; Rodrigues, T. S. CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA ANÁLISE EM PERIÓDICOS NACIONAIS. *Revista Uningá*, [S. l.], v. 56, n. S2, p. 160–173, 2019. DOI: 10.46311/2318-0579.56.eUJ2419. Disponível em:
<https://revista.uninga.br/uninga/article/view/2419>. Acesso em: 18 oct. 2023.
4. ELIAS, Elayne Arantes; PINHO, Jhessika De Paula; DE OLIVEIRA, Sara Ribeiro. Expectativas e sentimentos de gestantes sobre o puerpério: contribuições para a enfermagem. *Enfermagem em Foco*, v. 12, n. 2, 30 ago. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707x.2021.v12.n2.4058>.
Acesso em: 18 out. 2023.
5. Guimarães. B.; dos Santos. B.; dos Santos.; Carvalho A. R.; Lima. A. C.; CostaT. A.; OliveiraH. F.; SantosT. de O.; JesusL. de S.; FarahL. E. Atuação do enfermeiro à gestante e puérpera com depressão. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 1,p. e5178, 31 jan. 2021.
6. Gonçalves, F. B. A. C.; Almeida, M. C.; Almeida M. C. A Atuação da Enfermagem Frente à Prevenção da Depressão Pós-Parto. *Ensaio e Ciência C Biológicas Agrárias e da Saúde*, [S. l.], v. 23, n. 2,p.140–147,2019. DOI: 10.17921/1415-6938.2019v23n2p140-147. Disponível em:
<https://ensaiociencia.pgsscogna.com.br/ensaiociencia/article/view/6655>.
Acesso em: 20 set. 2023.
7. Lucena, A. Y. R. .; Dantas, K. L. S. .; Nava, J. da S.; Feitosa, M. H. de S. G.; Ferreira F. A. de A.; SOUSA , Ísis C. de; GOMES, J. M. S. . Risks to fetal



- development associated with depression in pregnancy: A brief review. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 8, p. e49610817130, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i8.17130. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17130>. Acesso em: 20 sep. 2023.
8. Monteiro, Almira Silva Justen et al. Depressão pós-parto: atuação do enfermeiro. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*, v. 4, p. e4547, 8 out. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reaenf.e4547.2020>. Acesso em: 18 out. 2023.
9. Porcel, G. da S.; Silva, M. M. de J. O cuidado de enfermagem à gestante com depressão: revisão integrativa da literatura. *SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (Edição em Português)*, [S. l.], v. 19, n. 2, p. 120-30, 2023. DOI: 10.11606/issn.1806-6976.smad.2023.190898. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/smاد/article/view/190898>. Acesso em: 18 out. 2023.
10. Porcel, G. da S., & Silva, M. M. de J. (2023). O cuidado de enfermagem à gestante com depressão: revisão integrativa da literatura. *SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool E Drogas (Edição Em Português)*, 19(2), 120-30. <https://doi.org/10.11606/issn.1806-6976.smad.2023.190898> Silva, Mônica Maria de Jesus et al. Risco de depressão na gravidez na assistência pré-natal de risco habitual. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 31, dez. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.6463.3964>. Acesso em: 22 set. 2023.
11. Silva, M. M. de J., Lima, G. S., Monteiro, J. C. dos S., & Clapis, M. J. (2020). Depressão na gravidez: fatores de risco associados à sua ocorrência. *SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool E Drogas (Edição Em Português)*, 16(1), 1-12. Steen, Mary; Francisco, Adriana Amorim. Bem-estar e saúde mental materna. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 32, n. 4, p. III—IVI, ago. 2019.



Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201900049>. Acesso em: 19 out. 2023.

12. Tauber, J. A. et al. CO J = 3-2 observations of IRC +10216. The Astronomical Journal, v. 97, p. 236, jan. 1989. Disponível em: <https://doi.org/10.1086/114974>. Acesso em: 20 set. 2023.